



# EMISSÃO DE OPINIÃO DE SEGUNDA PARTE

TABÔA FORTALECIMENTO COMUNITÁRIO

15 de dezembro de 2020



[WWW.WAYCARBON.COM](http://WWW.WAYCARBON.COM)

## SUMÁRIO

1. ESCOPO .....	3
2. OPINIÃO .....	4
3. OPINIÃO .....	6
3.1 USO DOS RECURSOS .....	6
3.2 SELEÇÃO E AVALIAÇÃO DOS PROJETOS .....	13
3.3 GESTÃO DOS RECURSOS.....	14
3.4 RELATO.....	15
4. ANÁLISE ESG .....	17
4.1 TRAJETÓRIA ESG DA TABÔA .....	18
4.2 SDG TRACKER:.....	19
4.3 ANÁLISE ESG DA TABÔA .....	19
4.3.1 AMBIENTAL: .....	19
4.3.2 SOCIAL.....	20
4.3.3 GOVERNANÇA.....	21
4.4 CONTROVÉRSIAS – EXTERNAL FACTOR REVIEW .....	22
4.5 PARECER FINAL .....	22
5. MÉTODO .....	23
6. PRINCIPAIS DOCUMENTOS AVALIADOS .....	25
7. FORMULÁRIO.....	26

## 1. ESCOPO

O objetivo do presente parecer é prover uma opinião isenta e independente sobre o enquadramento como Título Sustentável da emissão descrita no Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio (CRA) da 1ª (Primeira) e 2ª (Segunda) Séries da 28ª (vigésima oitava) emissão de CRA da Gaia Agro Securitizadora S.A (Gaia Agro), lastreados em Créditos do Agronegócio cedidos pela Tabôa Fortalecimento Comunitário (Tabôa) em 16 de dezembro de 2020.

Os recursos captados com a emissão dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio serão utilizados para financiar ou renovar os financiamentos de ações e projetos empreendidos por agricultores familiares, homens e mulheres, que gerem impactos socioambientais positivos e contribuam para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e, por isso, o entendimento deste parecer é que estes CRAs são caracterizados como **títulos sustentáveis**, sendo rotulados como CRA Sustentável e não apenas como verde por conter benefícios sociais claros.

A avaliação realizada pela WayCarbon está alinhada aos *Green Bond Principles* (GBP), *Social Bond Principles* (SBP), *Sustainability Bond Guidelines* (SBG) e, também a outros padrões de sustentabilidade reconhecidos internacionalmente nos quais a WayCarbon possui expertise histórica.

A opinião da WayCarbon se baseou em:

- Avaliação da aderência do *Framework* de Emissão de Títulos Sustentáveis na Mata Atlântica (*Framework*) apresentado e dos projetos selecionados aos standards e outros documentos legais;
- Avaliação do Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da primeira e segunda séries da vigésima oitava emissão da Gaia Agro Securitizadora S.A;
- Avaliação do alinhamento entre os benefícios socioambientais apresentados e os projetos selecionados por meio de literatura e conhecimento de notório saber da WayCarbon;
- Avaliação das práticas e iniciativas ESG da organização cedente, bem o alinhamento com sua estratégia e gestão de aspectos ESG;
- Avaliação de aderência aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) por meio de metodologia própria, o *SDG Tracker*;
- Aderência entre a estratégia da organização cedente, benefícios do título e alinhamento com os quatro componentes essenciais (*core components*) do GBP e SBP.

A análise utilizou informações e documentos fornecidos pela organização cedente, alguns de caráter confidencial, outros públicos em sua página eletrônica, revisão documental e entrevistas com equipes responsáveis nas áreas institucional e financeira, realizadas de forma remota. Esse processo foi realizado entre 22 de Julho de 2020 a 30 de novembro de 2020.

## 2. OPINIÃO

A opinião da WayCarbon é que as operações de Créditos Recebíveis do Agronegócio apresentadas pela Tabôa Fortalecimento Comunitário securitizados pela Gaia Agro Securitizadora S.A estão alinhadas aos *Green Bond Principles* (GBP), *Social Bond Principles* (SBP) e *Sustainability Bond Guideline* do ICMA (*International Capital Markets Association*), e, portanto, podem ser caracterizadas como **títulos sustentáveis**, apresentando contribuições positivas para a conservação do meio ambiente, empoderamento socioeconômico de comunidades e desenvolvimento sustentável.

Essa conclusão é baseada na avaliação de duas componentes sumarizadas a seguir:

- Emissão
  - *Uso dos recursos*: Os recursos previstos serão utilizados para fins alinhados aos princípios mencionados e os projetos investidos com recursos provenientes da emissão do título sustentável e alinhados aos critérios do *Framework* de Emissão de Títulos Sustentáveis na Mata Atlântica contribuirão para o desenvolvimento sustentável com benefícios ambientais e sociais. Os projetos elegíveis se alinham com as categorias verdes e sociais dos GBP e SBP, e contribuem com os ODS 1, 2, 5, 8, 10, 11, 12 e 15.
  - *Processo de seleção e avaliação de projetos*: Foi apresentada clareza e transparência nos processos de seleção dos projetos de crédito financiados pela Tabôa, avaliação dos projetos, gestão de indicadores e aprovações envolvidas na concessão do crédito e elaboração do contrato de financiamento.
  - *Gestão dos Recursos*: Foi definido um procedimento claro e transparente, com definição de responsabilidades, para garantir que os recursos recebidos sejam destinados aos projetos que sustentam a classificação sustentável da emissão da dívida pela Tabôa e o informe periódico aos investidores pela Gaia Agro.
  - *Relato*: Foi especificada definição clara sobre o conteúdo e a forma de relato dos indicadores financeiros e socioambientais dos recursos dos projetos a serem comunicados aos credores e demais partes interessadas. São indicadores de acompanhamento de qualidade da carteira com relato mensal e uso dos recursos consolidado e impacto socioambiental em relatório anual.
- Organização Cedente
  - *Análise ESG*: Por meio da aplicação do *SDG Tracker*, metodologia proprietária da WayCarbon para a avaliação dos impactos de um negócio sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), foram identificados 13 ODS que representam impactos, positivos e negativos, do modelo de atuação da Tabôa.  
Essa avaliação apresenta um claro alinhamento entre os ODS que representam impactos, positivos e negativos da atuação da Tabôa, com os 8 ODS aos quais os projetos elegíveis ao uso de recursos provenientes da emissão do CRA Sustentável contribuem positivamente.  
Com relação aos aspectos ESG, por meio das análises realizadas, foi possível atestar que a Tabôa possui boas práticas em sua gestão de aspectos ambientais, sociais e de governança. A instituição apresenta plena capacidade para identificar, gerenciar e

mitigar riscos provenientes de suas atividades, bem como sustentar as condicionantes que conferem à debenture a qualidade de CRA Sustentável.

Nas buscas realizadas seguindo a metodologia elaborada pela WayCarbon, não foram identificadas controvérsias de natureza ambiental, social ou de governança envolvendo a Tabôa.

#### Equipe técnica responsável

*Laura Albuquerque*

---

Laura Albuquerque  
Gerente de Finanças Sustentáveis  
laura.albuquerque@waycarbon.com

*João A D Bueno*

---

João Bueno  
Consultor Sênior de Estratégia  
joao.bueno@waycarbon.com

#### Declaração de Responsabilidade:

A WayCarbon é uma empresa brasileira privada de base tecnológica que trabalha para promover a transição para uma economia sustentável e de baixo carbono. Possui vasta experiência em política climática e implementação de projetos relacionados a temas Ambientais, Sociais e de Governança (ESG). Fundada em 2006, a empresa é a principal consultoria em mudança climática e sustentabilidade na América Latina, com experiência relevante em instituições públicas e privadas, em uma ampla gama de setores, incluindo mineração, aço, infraestrutura, energia, agropecuária, petróleo e gás, silvicultura, celulose e papel e serviços bancários. Nesse contexto tem atuado fortemente em financiamento climático e em instrumentos econômicos e financeiros que viabilizem projetos sustentáveis. Nos 14 anos de atuação, a WayCarbon concluiu com êxito mais de 800 projetos em 200 clientes nesses diversos setores.

A WayCarbon realizou análises contidas nesse Parecer baseadas em uma série de documentos e entrevistas e não se responsabiliza pelo uso das informações descritas nesse Parecer para outros fins que não uma segunda opinião frente ao *Framework* apresentado.

A WayCarbon não é acionista, subsidiária, cliente ou fornecedora da Tabôa Fortalecimento Comunitário, estando apta a emitir um parecer de forma independente. As avaliações e opiniões indicadas nesse relatório não constituem uma recomendação de investimento ou de compra de crédito recebíveis do agronegócio, assim como não atestam o desempenho financeiro dos papéis.

### 3. OPINIÃO

A agricultura, e dentro desse escopo, a produção de cacau, é considerada uma atividade altamente exposta à efeitos provenientes das mudanças do clima<sup>1</sup> devido ao seu significativo impacto no uso da terra, que está diretamente conectado às emissões de GEE e à gestão hídrica e de resíduos. Em 2016, por exemplo, a mudança de uso de solo representou cerca de 52% das emissões de GEE do Brasil.<sup>2</sup> Além disso, a produção de cacau é caracterizada como uma atividade com potenciais riscos socioambientais<sup>3</sup> para sua área de influência. Tais impactos trazem oportunidades de atuação para esse setor, como buscar por eficiência ao reduzir a intensidade de carbono e água utilizada e reduzir impactos dos resíduos gerados.

A Tabôa Fortalecimento Comunitário (Tabôa) é uma organização da sociedade civil que tem como objetivo contribuir para fortalecer negócios e práticas socioambientais sustentáveis. A Tabôa possui trajetória e expertise na concessão de microcrédito urbano e rural, e tem buscado ampliar o financiamento da produção agrícola familiar agroecológica e de Sistemas Agroflorestais (SAFs) por meio de linhas de crédito mais flexíveis e acessíveis aos pequenos produtores localizados na região de mata atlântica no sul da Bahia, pouco atendidos por meio de instituições financeiras convencionais.

A Tabôa elaborou um *Framework* para emissão de títulos sustentáveis (CRA Sustentável), com foco na cadeia de valor do cacau na Mata Atlântica, que traz diretrizes, critérios de elegibilidade e informações sobre o processo de gestão e avaliação de impacto das iniciativas que serão apoiadas por ela. A seguir, iremos endereçar o alinhamento dessa emissão com os quatro componentes dos princípios para emissão de títulos sustentáveis - *Green Bonds* (GBP), *Social Bonds* (SBP) e *Sustainability Bonds*.

- a. Uso dos recursos;
- b. Avaliação e seleção dos projetos;
- c. Gestão dos recursos; e
- d. Relato

A aderência aos princípios e diretrizes internacionais mencionados acima é um processo voluntário que sinaliza ao mercado - investidores, subscritores e outros agentes de mercado - que a organização cedente do título segue padrões adequados de desempenho em sustentabilidade e transparência.

#### 3.1 USO DOS RECURSOS

Os recursos da emissão serão utilizados para a realização de investimentos em projetos ambientais e sociais desenvolvidos por produtores da agricultura familiar e de pequeno porte do sul da Bahia, em sua maioria, produtores de cacau e responsáveis por cerca de 48% do cacau produzido no Brasil, em 2018, em uma área de 422.163 hectares<sup>4</sup>. A relevante participação desses produtores na cadeia de valor do

---

<sup>1</sup> <https://assets.bbhub.io/company/sites/60/2020/10/FINAL-TCFD-Annex-Amended-121517.pdf>

<sup>2</sup> Não perca esse Bond, Sitawi, 2018

<sup>3</sup> <http://www2.mma.gov.br/port/conama/res/res97/res23797.html>

<sup>4</sup> [https://arapyau.org.br/wp-content/uploads/2019/05/PUBLICA%C3%87%C3%83O\\_SEBRAE\\_BA\\_estudo-de-mercados-para-o-cacau.pdf](https://arapyau.org.br/wp-content/uploads/2019/05/PUBLICA%C3%87%C3%83O_SEBRAE_BA_estudo-de-mercados-para-o-cacau.pdf)

cacau dinamiza as relações com os territórios em que estão inseridos. Os projetos que serão investidos visam a adoção de práticas produtivas que contribuam para a conservação, restauração e recuperação de áreas degradadas, bem como para a recomposição da vegetação nativa da região. Por meio desses incentivos financeiros, tais como empréstimos relacionados à produção, comercialização, beneficiamento ou industrialização de produtos e insumos agrícolas ou na aquisição de maquinários utilizados na produção agropecuária, busca-se encorajar comunidades locais a preservarem e recuperarem áreas de Mata Atlântica ligadas aos seus sistemas produtivos. Ademais, os projetos investidos também terão componentes socioeconômicas, visando o empoderamento e inclusão de mulheres, jovens, assentados e quilombolas, beneficiários diretos dos projetos, bem como o fomento à segurança alimentar desse público.

Os projetos elegíveis estão, portanto, alinhados com as seguintes categorias dos princípios para emissão de títulos sustentáveis:

Categoria verde elegível:

- a. Gestão ambientalmente sustentável de recursos naturais;

Categorias sociais elegíveis:

- b. Empoderamento socioeconômico;
- c. Segurança alimentar e sistemas alimentares sustentáveis.

No âmbito ambiental, os projetos elegíveis para investimento consistem no fomento à utilização de agricultura agroecológica ou orgânica e implantação de Sistemas Agroflorestais (SAFs), práticas produtivas que pressupõem o emprego de tecnologias limpas e geração de menos externalidades ambientais negativas. Tais técnicas contribuem ambientalmente para conservação, restauração e recuperação de áreas degradadas, para a recomposição de vegetação nativa, bem como para a restauração e conservação da diversidade biológica dos ecossistemas em que estão inseridos<sup>5</sup>, no âmbito social os SAFs facilitam a geração de renda durante todo o ano para o agricultor os ajudam a garantir segurança alimentar para si e suas famílias<sup>6</sup>. Por exemplo, se sistemas agroflorestais fossem utilizados em apenas 1% das produções convencionais de soja, frutas e pastagens no Brasil, estima-se uma compensação de 13 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub> anualmente. Esse valor equivale a neutralização das emissões de toda a produção de arroz do país, a quarta fonte agrícola mais significativa de emissões de gases de efeito estufa<sup>7</sup>.

O fomento à utilização de sistemas agroflorestais, por exemplo, foi mencionado como uma prioridade no Plano ABC, segundo relatório elaborado pelo Ministério da Agricultura em parceria com a Climate Bonds Initiative e a Iniciativa Brasileira de Finanças Verdes<sup>8</sup>. Nos últimos 10 anos, dentro do contexto do plano ABC, foram convertidos 35,5 milhões de hectares de agricultura tradicional para áreas com práticas sustentáveis, o que equivale a 12% do total de áreas agrícolas do país<sup>9</sup>. Além disso, algumas das metas estabelecidas pela NDC brasileira tratam especificamente dos setores agrícola e florestal,

---

<sup>5</sup> <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/194537/1/Sistemas-agricolas-multifuncionais.pdf>

<sup>6</sup> <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/50869/1/AV-254.pdf>

<sup>7</sup> <https://docsend.com/view/grdx5wnvusnd4ny5>

<sup>8</sup> Destravando o Potencial de Investimentos Verdes para Agricultura no Brasil, 2020.

<sup>9</sup> <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sustentabilidade/plano-abc/plano-abc-em-numeros/arquivos/ResumodaadoemitigaodegasesdeefeitosestufapelastecnologiasdoPlanoABCPerodo2010a2018nov.pdf>

visando: i) fortalecer o Plano ABC com a principal estratégia para o desenvolvimento sustentável por meio da restauração de 15 milhões de pastagens degradadas e incremento de 5 milhões de hectares o uso de sistemas de integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF) até 2030; ii) restaurar e reflorestar 12 milhões de hectares de florestas até 2030; iii) ampliar a utilização de sistemas de manejo sustentável de florestas nativas por meio de sistemas de georreferenciamento e rastreabilidade<sup>10</sup>.

Os SAFs preveem a adoção de um modelo de produção ambientalmente equilibrado e economicamente viável, sendo compostos pelo manejo de espécies arbóreas, arbustivas, frutíferas, rasteiras, culturas agrícolas anuais e perenes, que fazem a manutenção do solo através da ciclagem de nutrientes por meio da decomposição de seus materiais orgânicos, resultando na restauração do solo e recuperação da paisagem de áreas degradadas. A promoção da agricultura agroecológica, por sua vez, fomenta a valorização de diferentes saberes, por meio da sistematização de práticas e conhecimentos científicos, populares e tradicionais, provenientes de experiências de agricultores familiares de comunidades indígenas, camponesas e quilombolas, permitindo a perpetuação de saberes de herança cultural.

O benefício da adoção dessas práticas se torna ainda mais relevante devido ao fato de os produtores estarem inseridos em uma região de Mata Atlântica, bioma classificado como *hotspot*<sup>11,12</sup>, por abrigar parcela significativa da diversidade biológica<sup>13</sup>, com espécies endêmicas ameaçadas de extinção. Projetos de restauração, regeneração e manejo de florestas nativas nos biomas Amazônico e Mata Atlântica apresentam potencial de contribuição sistemática e de longo prazo visando um cenário que limita o aumento da temperatura a 1,5°C e fomenta uma economia de baixo carbono.<sup>14</sup>

Por fim, a Tabôa, alinhada a ferramenta *Green and Social Bonds Mapping to Sustainable Development Goals*, identifica que os projetos elegíveis da categoria verde contribuem diretamente com quatro dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e sete de suas metas. São eles:

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável impactados pelos projetos	
OBJETIVOS	METAS
<b>2. FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>2.4</b> Até 2030, garantir sistemas sustentáveis de produção de alimentos e implementar práticas agrícolas resilientes, que aumentem a produtividade e a produção, que ajudem a manter os ecossistemas, que fortaleçam a capacidade de adaptação às mudanças climáticas, às condições meteorológicas extremas, secas, inundações e outros desastres, e que melhorem progressivamente a qualidade da terra e do solo</li> </ul>
<b>11. CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>11.a</b> Apoiar relações econômicas, sociais e ambientais positivas entre áreas urbanas, periurbanas e rurais, reforçando o planejamento nacional e regional de desenvolvimento</li> </ul>

<sup>10</sup> [http://www.itamaraty.gov.br/images/ed\\_desenvsust/BRASIL-iNDC-portugues.pdf](http://www.itamaraty.gov.br/images/ed_desenvsust/BRASIL-iNDC-portugues.pdf)

<sup>11</sup> As Regiões Biologicamente mais Ricas e Ameaçadas do Planeta [[https://www.conservation.org/docs/default-source/brasil/capa\\_hotspots.pdf](https://www.conservation.org/docs/default-source/brasil/capa_hotspots.pdf)]

<sup>12</sup> Biodiversity hotspots: A shortcut for a more complicated concept [<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S235198941400095X>]

<sup>13</sup> <http://www.florestal.gov.br/documentos/publicacoes/4261-florestas-do-brasil-em-resumo-digital/file>

<sup>14</sup> Não perca esse Bond, Sitawi, 2018. Disponível em: <http://info.sitawi.net/naopercaessebond>



<p><b>12. CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>12.2</b> Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais</li> <li>• <b>12.5</b> Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso</li> </ul>
<p><b>15. VIDA TERRESTRE</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>15.2</b> Até 2020, promover a implementação da gestão sustentável de todos os tipos de florestas, deter o desmatamento, restaurar florestas degradadas e aumentar substancialmente o florestamento e o reflorestamento globalmente</li> <li>• <b>15.a</b> Mobilizar e aumentar significativamente, a partir de todas as fontes, os recursos financeiros para a conservação e o uso sustentável da biodiversidade e dos ecossistemas</li> <li>• <b>15.c</b> Reforçar o apoio global para os esforços de combate à caça ilegal e ao tráfico de espécies protegidas, inclusive por meio do aumento da capacidade das comunidades locais para buscar oportunidades de subsistência sustentável</li> </ul>

No âmbito social, os projetos elegíveis para investimento consistem no fortalecimento da agricultura familiar, fomentando o empoderamento socioeconômico de pequenos produtores rurais, povos indígenas, comunidades quilombolas e assentamentos de reforma agrária. Além disso, os projetos elegíveis também visam observar questões de gênero e geracionais, fomentando a inclusão de mulheres e jovens na cadeia, criando oportunidades e condições para a inserção socioproductiva desse público. Por fim, os recursos também poderão ser destinados para projetos que garantam a segurança alimentar e construção de sistemas alimentares sustentáveis, como agroecologia, sistemas agroflorestais, agroindústrias, dentre outros.

A agricultura tradicional tem enfrentado uma série de desafios para prover alimentação acessível e nutritiva para uma população crescente, se adaptar às mudanças do clima e mitigar a degradação de recursos naturais, como água, uso de solo e perda de biodiversidade. Para atuar nesse tema, a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) estabeleceu que a década de 2019-2028 será a década global da agricultura familiar, estruturando políticas e planos de ação globais que visam fortalecer e construir capacidades para se fomentar a agricultura familiar<sup>15</sup>.

Alguns dos benefícios advindos do fortalecimento da agricultura familiar é o acesso à alimentação de qualidade e segurança alimentar. Políticas governamentais têm priorizado a prática da agroecologia como meio para garantir segurança alimentar e nutricional das populações, fortalecendo a capacidade de adaptação frente às mudanças do clima e permitindo a participação de agricultores familiares nos processos de produção e disseminação tecnológica<sup>16</sup>. Por exemplo, a Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (PNSAN), prevista na Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional (LOSAN), tem como objetivo geral promover a segurança alimentar e nutricional, bem como assegurar o direito humano à alimentação adequada em todo território nacional<sup>17</sup>.

Por outro lado, quando se aborda a garantia da segurança alimentar, a agricultura familiar e a construção de sistemas alimentares sustentáveis – que são marcados pela diversidade de culturas

<sup>15</sup> <http://www.fao.org/3/ca4672en/ca4672en.pdf>

<sup>16</sup> <https://doi.org/10.1590/S0104-12902016150258>

<sup>17</sup> [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/decreto/d7272.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7272.htm)

agrícolas - respondem pela maior parte dos alimentos que chegam às mesas dos brasileiros. Segundo dados do Censo Agropecuário de 2017, a agricultura familiar emprega mais de 10 milhões de pessoas e corresponde a 77% dos estabelecimentos agrícolas do país<sup>18</sup>.

Segundo a FAO, a falta de oportunidades existentes para os jovens em áreas rurais leva a um grande *turnover* geracional, que afasta esse público da permanência no campo e leva ao envelhecimento da força de trabalho rural e consequente perda da força de trabalho. A entrada de jovens na produção agrícola é considerada como um *key driver* para fomentar a competitividade das áreas rurais<sup>19</sup>. Por exemplo, a geração de renda proveniente do processamento e comercialização de alimentos a curto, médio e longo prazo é uma oportunidade para que jovens possam permanecer no campo. Esse cenário, fomenta o empoderamento socioeconômico, assegurando condições dignas de existência e qualidade de vida, fortalecendo os conhecimentos locais, e contribuindo para garantir a sucessão rural da agricultura familiar.

Por fim, a Tabôa, alinhada a ferramenta *Green and Social Bonds Mapping to Sustainable Development Goals*, identifica que os projetos elegíveis da categoria social contribuem diretamente com quatro dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e onze metas. São eles:

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável impactados pelos projetos	
OBJETIVOS	METAS
<b>1. ERRADICAÇÃO DA POBREZA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>1.1</b> Até 2030, erradicar a pobreza extrema para todas as pessoas em todos os lugares, atualmente medida como pessoas vivendo com menos de US\$ 1,90 por dia</li> <li>• <b>1.2</b> Até 2030, reduzir pelo menos à metade a proporção de homens, mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na pobreza, em todas as suas dimensões, de acordo com as definições nacionais</li> <li>• <b>1.4</b> Até 2030, garantir que todos os homens e mulheres, particularmente os pobres e vulneráveis, tenham direitos iguais aos recursos econômicos, bem como o acesso a serviços básicos, propriedade e controle sobre a terra e outras formas de propriedade, herança, recursos naturais, novas tecnologias apropriadas e serviços financeiros, incluindo microfinanças</li> <li>• <b>1.5</b> Até 2030, construir a resiliência dos pobres e daqueles em situação de vulnerabilidade, e reduzir a exposição e vulnerabilidade destes a eventos extremos relacionados com o clima e outros choques e desastres econômicos, sociais e ambiental</li> </ul>
<b>2. FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>2.1</b> Até 2030, acabar com a fome e garantir o acesso de todas as pessoas, em particular os pobres e pessoas em situações vulneráveis, incluindo crianças, a alimentos seguros, nutritivos e suficientes durante todo o ano</li> <li>• <b>2.2</b> Até 2030, acabar com todas as formas de desnutrição, incluindo atingir, até 2025, as metas acordadas internacionalmente sobre nanismo e caquexia em crianças menores de cinco anos de idade, e atender às</li> </ul>

<sup>18</sup> [https://censos.ibge.gov.br/agro/2017/templates/censo\\_agro/resultadosagro/pdf/agricultura\\_familiar.pdf](https://censos.ibge.gov.br/agro/2017/templates/censo_agro/resultadosagro/pdf/agricultura_familiar.pdf)

<sup>19</sup> <http://www.fao.org/3/ca4672en/ca4672en.pdf>

	<p>necessidades nutricionais dos adolescentes, mulheres grávidas e lactantes e pessoas idosas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>2.3</b> Até 2030, dobrar a produtividade agrícola e a renda dos pequenos produtores de alimentos, particularmente das mulheres, povos indígenas, agricultores familiares, pastores e pescadores, inclusive por meio de acesso seguro e igual à terra, outros recursos produtivos e insumos, conhecimento, serviços financeiros, mercados e oportunidades de agregação de valor e de emprego não agrícola</li> <li>• <b>2.c</b> Adotar medidas para garantir o funcionamento adequado dos mercados de commodities de alimentos e seus derivados, e facilitar o acesso oportuno à informação de mercado, inclusive sobre as reservas de alimentos, a fim de ajudar a limitar a volatilidade extrema dos preços dos alimentos</li> <li>• <b>2.5</b> Até 2020, manter a diversidade genética de sementes, plantas cultivadas, animais de criação e domesticados e suas respectivas espécies selvagens, inclusive por meio de bancos de sementes e plantas diversificados e bem geridos em nível nacional, regional e internacional, e garantir o acesso e a repartição justa e equitativa dos benefícios decorrentes da utilização dos recursos genéticos e conhecimentos tradicionais associados, como acordado internacionalmente</li> </ul>
<p><b>5. IGUALDADE DE GÊNERO</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>5.1</b> Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas em toda parte</li> <li>• <b>5.5</b> Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública</li> <li>• <b>5.b</b> Aumentar o uso de tecnologias de base, em particular as tecnologias de informação e comunicação, para promover o empoderamento das mulheres</li> </ul>
<p><b>8. TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONOMÔNICO</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>8.5</b> Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor</li> <li>• <b>8.6</b> Até 2020, reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação</li> <li>• <b>8.7</b> Tomar medidas imediatas e eficazes para erradicar o trabalho forçado, acabar com a escravidão moderna e o tráfico de pessoas, e assegurar a proibição e eliminação das piores formas de trabalho infantil, incluindo recrutamento e utilização de crianças-soldado, e até 2025 acabar com o trabalho infantil em todas as suas formas</li> <li>• <b>8.8</b> Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários</li> </ul>

<p><b>10. REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>10.1</b> Até 2030, progressivamente alcançar e sustentar o crescimento da renda dos 40% da população mais pobre a uma taxa maior que a média nacional</li> <li>• <b>10.2</b> Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra</li> <li>• <b>10.3</b> Garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades de resultados, inclusive por meio da eliminação de leis, políticas e práticas discriminatórias e da promoção de legislação, políticas e ações adequadas a este respeito</li> </ul>
<p><b>12. CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>12.3</b> Até 2030, reduzir pela metade o desperdício de alimentos per capita mundial, nos níveis de varejo e do consumidor, e reduzir as perdas de alimentos ao longo das cadeias de produção e abastecimento, incluindo as perdas pós-colheita</li> </ul>
<p><b>15. VIDA TERRESTRE</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>15.6</b> Garantir uma repartição justa e equitativa dos benefícios derivados da utilização dos recursos genéticos e promover o acesso adequado aos recursos genéticos</li> <li>• <b>15.b</b> Mobilizar recursos significativos de todas as fontes e em todos os níveis para financiar o manejo florestal sustentável e proporcionar incentivos adequados aos países em desenvolvimento para promover o manejo florestal sustentável, inclusive para a conservação e o reflorestamento</li> <li>• <b>15.c</b> Reforçar o apoio global para os esforços de combate à caça ilegal e ao tráfico de espécies protegidas, inclusive por meio do aumento da capacidade das comunidades locais para buscar oportunidades de subsistência sustentável</li> </ul>

Dessa forma, podemos concluir que os projetos investidos com recursos provenientes da emissão do título sustentável e alinhados ao Framework de emissão de títulos sustentáveis na Mata Atlântica, elaborado pela Tabôa, contribuirão para o desenvolvimento sustentável com benefícios ambientais e sociais. Os projetos elegíveis se alinham com as categorias dos GBP e SBP, e contribuem com os ODS 1, 2, 5, 8, 10, 11, 12 e 15. O alinhamento aos ODS descritos é objeto de uma segunda avaliação específica em metodologia própria da WayCarbon na seção 4.1 ao final deste parecer. Todos esses alinhamentos tornam os financiamentos alinhados ao Framework elegíveis ao rótulo Sustentáveis.

### 3.2 SELEÇÃO E AVALIAÇÃO DOS PROJETOS

A Tabôa é uma associação sem fins lucrativos, criada em 2014 e qualificada em 2020 como OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público). Conforme capítulo II de seu Estatuto Social<sup>20</sup>, sua missão é fortalecer pessoas, negócios e organizações da região de Serra Grande, sul da Bahia, a partir do acesso a conhecimentos, recursos financeiros e estímulo à cooperação. Para atingir esse objetivo, a organização fomenta iniciativas de base comunitária, empreendimentos produtivos e socioeconômicos, valorizando as culturas, saberes e vocações locais. Os dois principais programas da Tabôa são: o Programa de Desenvolvimento Rural e o Programa de Desenvolvimento Territorial de Serra Grande e entorno.

O Programa de Desenvolvimento Rural tem como objetivos fortalecer pequenos produtores, gerar e manter postos de trabalho, melhorar a qualificação técnica e conservar a sociobiodiversidade local. As ações e serviços derivadas desse programa se organizam em quatro frentes temáticas: i) agroecologia; ii) cadeia produtiva do cacau; iii) crédito produtivo; e iv) meliponicultura. As ações realizadas pela Tabôa incluem oferta de acesso a crédito e assistência técnica, aperfeiçoamento de capacidades, disseminação de conhecimentos e apoio à formalização e articulação de pequenos produtores. O Programa de Desenvolvimento Territorial de Serra Grande e entorno, por sua vez, tem como objetivo o desenvolvimento de organizações, coletivos e lideranças, a equidade de gênero e o fortalecimento econômico do território. Isso se dá por meio do apoio a projetos socioambientais, capacitações, consultorias e assessorias, e estruturação de espaços de articulação interinstitucional. É possível perceber, dessa maneira, que as iniciativas da Tabôa possuem benefícios ambientais e sociais claramente definidos, e que contribuem para o desenvolvimento sustentável.

Além disso, o *Framework* de Emissão de Títulos Sustentáveis apresentado pela Tabôa possui um procedimento transparente para a avaliação da aderência dos projetos selecionados ao escopo do *Framework*, assim como aos impactos almejados. Ficou a cargo da organização cedente, por meio de processo interno, a seleção e identificação de categorias elegíveis, identificação de benefícios ambientais e sociais, bem como a definição dos indicadores de desempenho junto a cada projeto.

Os projetos elegíveis no *Framework* de Emissão de Títulos Sustentáveis podem ser materialmente afetados por uma série de riscos ambientais e sociais, impactando a situação financeira e os resultados operacionais dos agricultores envolvidos. Nesse sentido, a Tabôa definiu um processo para identificar e gerenciar os eventuais riscos aos projetos selecionados. No *Framework*, foram previamente identificados os principais riscos aos quais os projetos estão expostos, e visando mitigar os efeitos desses riscos, foram apresentadas as estratégias de mitigação para cada um deles. Além disso, dentro do processo de gerenciamento de riscos, a capacidade de pagamento do tomador, bem como as garantias propostas serão avaliadas como variáveis mitigatórias.

Os critérios de exclusão de projetos também estão claramente definidos. No caso da emissão realizada pela Tabôa, não poderão ser financiadas operações exclusivamente de substituição de dívida ou projetos que tenham um primeiro desembolso anterior a 48 meses. É importante ressaltar que a

---

<sup>20</sup> Estatuto Social da Taboia Fortalecimento Comunitário. Disponível em: [https://www.taboia.org.br/images//docs\\_institucionais/ESTATUTO\\_SOCIAL\\_TABOIAFORTALECIMENTOCOMUNITARIO\\_Assinado.pdf](https://www.taboia.org.br/images//docs_institucionais/ESTATUTO_SOCIAL_TABOIAFORTALECIMENTOCOMUNITARIO_Assinado.pdf)

instituição possui ações e projetos já financiados por meio de recursos captados anteriormente que poderão receber os recursos levantados pela emissão do título sustentável caso atendam os critérios de elegibilidade e avaliação especificados no *Framework*, que inclui a política de crédito da organização.

Podemos concluir, portanto, que os processos internos para avaliação e seleção dos projetos são transparentes e baseados em critérios de elegibilidade robustos. Os projetos estão alinhados com a estratégia e missão da Tabôa, além de possuírem benefícios ambientais e sociais bem definidos e que contribuem para o desenvolvimento sustentável. Além disso, existe governança definida sobre as responsabilidades das áreas envolvidas, além de políticas e procedimentos que garantem que os projetos financiados ou refinanciados se enquadram sob o escopo de uso de recursos definido pelo *Framework*.

### 3.3 GESTÃO DOS RECURSOS

De acordo com o *Framework* de Emissão de Títulos Sustentáveis na Mata Atlântica apresentado pela Tabôa, os recursos levantados com a emissão do título sustentável serão utilizados apenas para financiar ou refinar ações e projetos alinhados com os critérios e categorias elegíveis verdes e sociais descritos no documento. O valor total da emissão na data da emissão é equivalente a R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), correspondente ao montante total da emissão de R\$ 700.000,00 (setecentos mil reais) de CRA Sênior e R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) CRA Subordinado Júnior, conforme termo de securitização, que serão alocados para comprar créditos recebíveis do agronegócio (CRAs), lastreados dos contratos de financiamento de produtores com a Tabôa vinculados aos projetos sustentáveis elegíveis.

O CRA é título de crédito de emissão exclusiva de securitizadoras, lastreado em recebíveis originados de negócios entre produtores rurais, ou suas cooperativas, e terceiros<sup>21</sup>. A securitizadora envolvida na emissão é do Grupo Gaia, por meio da Gaia Agro Securitizadora S.A., celebrado com a Simplific Pavarini Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários como agente fiduciário.

Os recursos levantados serão alocados em uma conta exclusiva de créditos da Tabôa e todos os projetos relacionados ao título sustentável seguirão um fluxo específico gerido pelo gerente de crédito da Tabôa. A gestão do recurso será realizada por meio do ERP Partner Microcrédito, um Sistema Integrado de Gestão para Instituições de Microfinanças, que provê apoio ao gerente de crédito e emite relatórios gerenciais e financeiros, permitindo relatos mensais com o balanço dos recursos utilizados e os indicadores de qualidade de carteira aos investidores, como inadimplência, valor presente e fluxo futuro, e carteira renegociada. O acompanhamento e monitoramento dos indicadores socioambientais descritos neste documento e no *Framework* não estão incluídos no sistema mencionado. Conforme *Framework* este será um monitoramento separado e de periodicidade anual detalhado na seção Relato abaixo.

Conforme verificado e descrito no *Framework* a gestão de recursos possui cinco etapas que envolvem desde a elaboração e concessão do contrato de financiamento pela Tabôa, com a responsabilidade da

---

<sup>21</sup> Desmistificando os títulos verdes: Certificados de recebíveis do agronegócio verdes, 2020. Disponível em: <https://www.bvrio.com/view?type=publicacao&key=publicacoes/e8eb1153-09b4-4a2a-b94f-51eeac9ef2f1.pdf>

gestão do sistema mencionado por parte do gerente de crédito, até a transferência de recursos, emissão de boletos e informe do monitoramento da qualidade da carteira aos investidores, pela Gaia Serv e Gaia Agro, respectivamente.

Com base na análise realizada sobre a gestão de recursos, a WayCarbon conclui que existe um procedimento claro e transparente, com definição de responsabilidades, para garantir que os recursos recebidos sejam destinados aos projetos que sustentam a classificação sustentável da emissão da dívida pela Tabôa e o informe periódico aos investidores.

### 3.4 RELATO

A Tabôa irá publicar relatórios anuais que trarão informes descritivos e analíticos sobre o acompanhamento das ações e projetos, evidenciando os resultados e impactos socioambientais gerados, por meio do acompanhamento dos indicadores apresentados na Tabela 02 do *Framework*, assim como informações sobre a alocação dos recursos nos respectivos projetos, créditos concedidos e públicos beneficiados.

Os indicadores citados na tabela serão coletados diretamente pelos agentes de crédito da Tabôa, junto a informações coletadas com os agricultores que acessarem a linha de crédito, assim como na etapa de acompanhamento descrita do *Framework*. Todos os agricultores são responsáveis por fornecer os dados necessários à organização, em conformidade com a frequência prevista no contrato de financiamento.

O relato contará com duas camadas complementares de indicadores, sendo uma camada de resultados, focada em indicadores de alcance das iniciativas, e outra camada de impactos, quando serão consideradas as situações das ações e projetos em diferentes momentos do tempo - antes e depois do financiamento - considerando o intervalo de um ano após a concessão do crédito para aferição do benefício causado.

Indicadores financeiros da carteira sustentável elegível		
Tipo	Indicador	Metodologia de cálculo
Financeiro	Número de beneficiários (famílias envolvidas no crédito)	Número de beneficiários
	Taxa de inadimplência	% de inadimplência
	Volume médio dos créditos concedidos (R\$)	Montante desembolsado (R\$) / Número de beneficiários
	Desembolso por categoria de projeto elegível (R\$)	Montante desembolsado por categoria de projeto (R\$)
	Montante de fundos ainda não alocados (R\$)	Montante não desembolsado
	Parte dedicada a refinanciamento (%)	Montante desembolsado para refinanciamento / Montante total desembolsado

Indicadores das categorias verdes elegíveis		
<b>1) Gestão ambientalmente sustentável de recursos naturais vivos e uso da terra - Agricultura Agroecológica ou Orgânica e Sistemas Agroflorestais (SAFs)</b>		
Tipo	Indicador	Metodologia de cálculo
Resultado	Área de produção certificada (ha)	Hectares de área produtiva certificada (agricultura, pecuária, e/ou produtos florestais)
	Novas práticas de adubação e manejo da produção implantadas	Número de agricultores utilizando novas práticas de adubação e manejo da produção
	Incremento na adoção de boas práticas agrícolas	% de área com adoção de boas práticas agrícolas
	Disseminação de práticas de manejo agroecológico	Número de agricultores que receberam assistência técnica
	Aumento anual da produtividade de cacau	Arrobas/ hectare
	Área de Manejo florestal sustentável	Hectares ou volume de produção ou % de produção
Impacto	Área de floresta conservada, plantada ou reflorestada (ha)	Hectares de vegetação florestadas, restaurada ou reflorestada
	Área de solo degradada restaurada através do SAF	Hectares ou % da área de solo degradada restaurada
Indicadores das Categorias sociais elegíveis		
<b>2. Empoderamento socioeconômico – agricultura familiar incluindo assentados, quilombolas, mulheres e jovens</b>		
Tipo	Indicador	Metodologia de cálculo
Resultado	Número de propriedades de AF financiadas lideradas por mulheres	Número de propriedades de AF
	Participação feminina no volume de crédito concedido (% do volume concedido a mulheres)	Volume de crédito total na categoria/ Volume total
	Número de assentados financiados	Número de assentados que acessaram crédito
	Participação de assentados no volume de crédito concedido (% do volume concedido a assentados)	Volume de crédito total na categoria/ Volume total



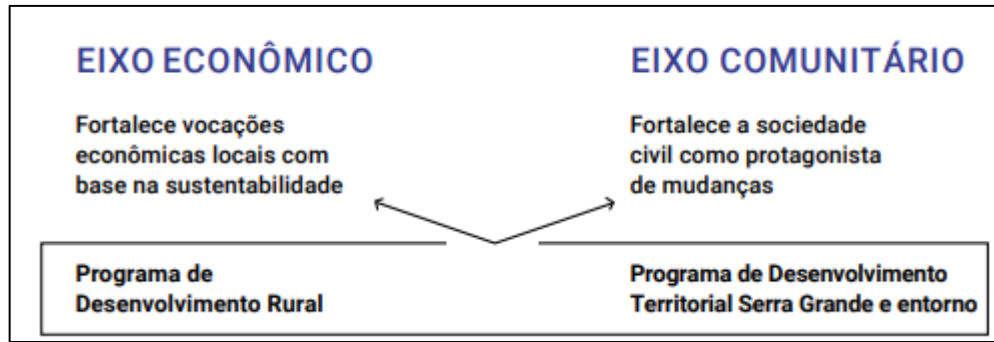
	Aumento da renda das propriedades de agricultura familiar lideradas por mulheres (% de aumento médio)	(Renda no ano 1/ renda no ano 0) -1
Impacto	Aumento da renda das propriedades de agricultura familiar lideradas por assentados	% médio de aumento na renda dos agricultores que acessaram crédito
<b>3. Segurança alimentar e sistemas alimentares sustentáveis</b>		
<b>Tipo</b>	<b>Indicador</b>	<b>Metodologia de cálculo</b>
Resultado	Número de pessoas beneficiadas com o projeto	Número de pessoas na família dos tomadores de crédito
	Volume de alimentos produzidos	Toneladas produzidas
Impacto	Volume de alimentos sustentáveis comercializados pelos projetos	Toneladas comercializadas
	Diversificação de culturas	Número de tipos diferentes de produtos financiados com crédito

Conforme explicitado, a WayCarbon conclui que a Tabôa definiu de maneira clara o conteúdo e a forma de relato anual dos indicadores financeiros e socioambientais de seus projetos a serem comunicados aos investidores e demais partes interessadas em formato de carteira de projetos. Também se conclui que os indicadores estão alinhados às boas práticas internacionais e aos princípios de títulos verdes, sociais e de sustentabilidade usados como referência para esta análise.

#### 4. ANÁLISE ESG

A Tabôa é uma associação sem fins lucrativos, criada em 2014, que fomenta a autonomia da comunidade por meio do apoio a empreendedores, negócios e organizações da sociedade civil, com programas voltados ao fortalecimento econômico e comunitário. Sua missão é fortalecer pessoas, negócios e organizações da região de Serra Grande, sul da Bahia, a partir do acesso a conhecimentos, recursos financeiros e estímulo à cooperação.

Para atingir esse objetivo, a organização possui dois principais programas: i) o Programa de Desenvolvimento Rural, tem como objetivos fortalecer pequenos produtores, gerar e manter postos de trabalho, melhorar a qualificação técnica e conservar a sociobiodiversidade local, e; ii) o Programa de Desenvolvimento Territorial de Serra Grande e entorno, que tem como objetivo o desenvolvimento de organizações, coletivos e lideranças, a equidade de gênero e o fortalecimento econômico do território. Tais programas dialogam com dois eixos de atuação da Tabôa – econômico e comunitário – que estão presentes no desenho de todas as estratégias de intervenção.



#### 4.1 TRAJETÓRIA ESG DA TABÔA

Em 2017, a Tabôa ampliou sua atuação para outras comunidades localizadas nos municípios de Ilhéus, Uruçuca e Itacaré, e, em 2018, com o início da plataforma dos Circuitos Agroecológicos, expandiu seus territórios de atuação para além da região Sul da Bahia. Em 2019, as ações da instituição alcançaram 28 municípios baianos e São Paulo, com a implantação da Estação São Paulo, como parte das ações da plataforma Circuitos Agroecológicos. Em 2020, a Tabôa foi qualificada como OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público).

Desde 2014, ano de sua constituição, até 2019, a Tabôa concedeu 131 financiamentos, que representam R\$ 723 mil em repasses de créditos. Além disso, em sua atuação, foram mantidos ou gerados 350 postos de trabalho e realizadas mais de 3.200 horas de cursos e assessorias. Por fim, a Tabôa apoiou mais de 70 projetos por meio de doações que totalizam R\$ 444 mil. Em 2019, a instituição conseguiu captar R\$ 1,5 milhão via parcerias com FUNBIO, Instituto Humanize, Arapyaué e Porticus, para fortalecimento da agroecologia.<sup>22</sup>

A Tabôa recebeu o prêmio e o reconhecimento como uma das 100 Melhores ONGs para se doar em 2018, 2019 e 2020<sup>23</sup>, que tem como missão divulgar as ONGs do Brasil que mais se destacam pela transparência, planejamento e gestão nas suas atuações, com o objetivo de impulsionar as pessoas a definirem para quais ONGs querem doar seu dinheiro e seu tempo voluntário.

A análise ESG da Tabôa tem como objetivo avaliar sua capacidade de identificar, gerenciar, mitigar e responder à riscos que surjam da sua atuação e dos projetos financiados. A análise da WayCarbon é baseada em sua metodologia proprietária, desenvolvida em dois pilares: os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e o assessment ESG (ambiental, social e de governança, da sigla em inglês). Nesse sentido, foi realizada um mapeamento de políticas e práticas da instituição. Adicionalmente, foi realizada uma pesquisa sobre eventuais controvérsias de caráter social, ambiental e de governança envolvendo a instituição.

<sup>22</sup> [https://www.taboa.org.br/images/docs\\_institucionais/Taboa\\_RelatorioAnual\\_2019\\_VERSO\\_FINAL.pdf](https://www.taboa.org.br/images/docs_institucionais/Taboa_RelatorioAnual_2019_VERSO_FINAL.pdf)

<sup>23</sup> <https://doar.pro/melhores>

## 4.2 SDG TRACKER:

Por meio da aplicação do *SDG Tracker*, metodologia proprietária da WayCarbon para a avaliação dos impactos de um negócio sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), foram 13 ODS que representam impactos, positivos e negativos, do modelo de atuação da Tabôa. Os objetivos identificados são apresentados abaixo.



A avaliação apresenta um claro alinhamento entre os ODS que representam impactos, positivos e negativos da atuação da Tabôa, com os ODS aos quais os projetos elegíveis ao uso de recursos provenientes da emissão do CRA Sustentável contribuem positivamente. Segundo a ferramenta *Green and Social Bonds Mapping to Sustainable Development Goals*, os projetos elegíveis contribuem diretamente com os ODS 1, 2, 5, 8, 10, 11, 12 e 15.

## 4.3 ANÁLISE ESG DA TABÔA

A análise ESG da Tabôa está detalhada abaixo nos temas: Ambiental, Social e Governança:

### 4.3.1 Ambiental:

A Tabôa contribui para o desenvolvimento rural por meio do acesso ao crédito, assistências técnicas, aperfeiçoamento de capacidades, disseminação de conhecimentos úteis e do apoio à formalização e articulação de pequenos produtores. Nesse sentido, seu impacto ambiental material está voltado para os projetos que são fomentados e incentivados. De acordo com a metodologia proprietária da WayCarbon, os impactos ambientais relacionados às atividades financiadas pela Tabôa tratam do uso

da terra e de recursos naturais, perda de biodiversidade, desmatamento, bem como riscos físicos provenientes da mudança do clima.

As linhas de atuação e política de crédito da Tabôa já direcionam seus investimentos para projetos que possuem impacto ambiental positivo na região, e estão adequadas às necessidades e potencialidades locais. No processo de análise do crédito e desembolso é realizada uma avaliação socioeconômica das propostas e projetos, visando selecionar aqueles alinhados às linhas de atuação da instituição. Dessa forma, a instituição mitiga o risco de financiamento de atividades que possuam impactos ambientalmente negativos. Segundo a Avaliação Externa de Impacto realizada pela Comea Avaliações<sup>24</sup> as atividades e negócios apoiados pela Tabôa não geram prejuízo ambiental, e não tem potencial de gerar prejuízos no longo prazo.

Apesar disso, não há uma política ambiental que apresente diretrizes para a atuação da instituição nesse âmbito, tampouco há uma política climática que trata de práticas da Tabôa visando a mitigação e adaptação à mudança do clima. Ademais, a instituição poderia expandir o monitoramento de indicadores ambientais como o consumo de recursos hídricos, energia e geração de resíduos nos projetos financiados.

### 4.3.2 Social

No campo social, a Tabôa fomenta uma diversidade de projetos e iniciativas para apoiar pequenos produtores na geração de renda de forma sustentável, na construção e fortalecimento de redes de colaboração, e no acesso e compartilhamento de conhecimentos. Por exemplo, a instituição apoia agricultores familiares agroecológicos desde o planejamento do plantio até a chegada na mesa do consumidor, por meio de quatro eixos de trabalho: Produção, Beneficiamento, Comercialização e Crédito. Outro exemplo vem dos projetos que promovem a capacitação de agricultores da região quanto ao manejo e a implantação de meliponários, assim como para o beneficiamento e a comercialização do mel.

Com relação ao desenvolvimento de organizações, coletivos e lideranças comunitárias, a Tabôa realiza e fomenta a realização de projetos que, por meio do fortalecimento comunitário e de capacidades institucionais, visam dar autonomia às associações apoiadas, bem como potencializar a proeminência sociopolítica e a capacidade de transformação desse público. A Tabôa, por exemplo, realizou um encontro para articulação da rede de mulheres de Serra Grande, com o intuito de promover a troca de conhecimentos e experiências e desenvolver ações conjuntas.

Dessa maneira, assim como no âmbito ambiental, o impacto social material da Tabôa está, em sua maioria, relacionado aos projetos que são fomentados e incentivados nos contratos de financiamento. Nesse caso, de acordo com a metodologia proprietária da WayCarbon, os impactos mais significativos tratam do gerenciamento de práticas de direitos humanos, e do relacionamento com a comunidade e povos indígenas.

---

<sup>24</sup> [https://www.taboa.org.br/media/attachments/2020/04/22/taboa\\_sintese\\_avaliacao\\_externa.pdf](https://www.taboa.org.br/media/attachments/2020/04/22/taboa_sintese_avaliacao_externa.pdf)

As linhas de atuação e política de crédito da Tabôa já direcionam seus investimentos para projetos que possuem impacto social positivo na região, e estão adequadas às necessidades e potencialidades locais. Por exemplo, a Tabôa realiza escutas ativas, por meio de entrevistas a atores-chave, para identificar as principais demandas, necessidades e potencialidades da região de influência dos projetos que são financiados. Apesar das boas práticas existentes, a organização se beneficiaria da formalização dessas, por meio da estruturação de procedimentos e diretrizes para o relacionamento com as comunidades.

No processo de análise do crédito e desembolso é realizada uma avaliação socioeconômica das propostas e projetos, visando selecionar aqueles alinhados às linhas de atuação da instituição. Dessa forma, a instituição mitiga o risco de financiamento de atividades que possuam impactos socialmente negativos. Segundo a Avaliação Externa de Impacto realizada pela Comea Avaliações<sup>25</sup> as atividades e negócios apoiados pela Tabôa não geram prejuízo social, e não tem potencial de gerar prejuízos no longo prazo.

Por outro lado, com relação às suas práticas sociais e trabalhistas, a Tabôa promove ações de flexibilidade de horários de trabalho e a opção de trabalho remoto para seus funcionários. Há controle de horas de trabalho e pagamento de horas extras. A Tabôa possui atualmente 16 funcionários, sendo 7 funcionários diretos e 9 terceirizados, sendo que todos os funcionários diretos possuem benefícios como plano de saúde, incluindo dependentes.

A instituição não possui ações judiciais, reclamações ou protestos de funcionários, assim como também não possui penalidades por descumprimento de legislação trabalhista. A Tabôa informou que cumpre os requisitos da legislação previdenciária e que está em conformidade com o INSS para todos os funcionários no regime CLT. No que diz respeito à liberdade sindical, a organização não possui controvérsias relacionada ao tema e seus funcionários estão cobertos por acordos coletivos.

Com relação à gestão de pessoas, a Tabôa informou que há um plano de carreira e um sistema de avaliação de desempenho de seus colaboradores. Ademais, são realizadas rodadas de feedback para capturar a satisfação de seus colaboradores. No entanto, não há monitoramento formalizado de indicadores relacionados a esse aspecto.

A organização não possui uma política formalizada de diversidade e não discriminação, apesar de haver uma priorização para contratações de colaboradores locais. Quanto à diversidade de gênero, o quadro geral de colaboradores da instituição é composto 37,5% por homens e 62,5% por mulheres

Nenhum colaborador trabalha em funções que envolvem riscos significativos relacionados à saúde e segurança ocupacional e não há históricos de ocorrências nesse sentido.

Por fim, a instituição informou que realiza o monitoramento de satisfação dos beneficiados por meio de questionários que avaliam os resultados das ações de capacitação realizadas.

### 4.3.3 Governança

A Tabôa possui três principais instâncias de governança: Assembleia Geral, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal. Todos esses são compostos por membros da comunidade e dos investidores. Outra

---

<sup>25</sup> [https://www.taboa.org.br/media/attachments/2020/04/22/taboa\\_sintese\\_avaliacao\\_externa.pdf](https://www.taboa.org.br/media/attachments/2020/04/22/taboa_sintese_avaliacao_externa.pdf)

instância, que tem como objetivo acompanhar o trabalho desenvolvido e apoiar em assuntos pontuais, é o Comitê Assessor, que é composto por diversos especialistas em investimentos de impacto.

A Tabôa, também, criou o Comitê Comunitário, composto por lideranças locais, que apoia a organização na elaboração e decisão dos investimentos socioambientais. Esse comitê traz para a comunidade local a oportunidade de avaliar as prioridades para o fortalecimento da região e de decidir sobre quais projetos serão apoiados. O Comitê Comunitário é composto por indicações dos conselheiros e de lideranças comunitárias, que se destacam em diferentes áreas de atuação, regiões e idades. Entre as funções do Comitê Comunitário estão: apoiar a equipe na elaboração da chamada de projetos, estudar e assistir as apresentações orais dos projetos e analisar e selecionar os projetos.

A diretoria da Tabôa é composta pelos cargos de Presidência e Vice-Presidência. Já a equipe executiva é composta por quatro cargos de liderança: i) Diretoria Executiva; ii) Gerência Administrativa e Financeira; iii) Gerência do Programa de Desenvolvimento Rural; iv) Gerência do Programa de Desenvolvimento Territorial de Serra Grande e entorno. Apesar de a liderança da equipe executiva ser formada apenas por homens, o quadro geral de colaboradores da instituição é composto 37,5% por homens e 62,5% por mulheres. Já na diretoria, observa-se uma composição de 50% de mulheres, representada pela Vice-presidente da instituição.

Com relação à documentação institucional, a Tabôa publica em seu website os documentos da constituição da instituição, atas de reunião com os Conselhos, relatórios de gestão, bem como os documentos contábeis e financeiros e seus respectivos relatórios de auditoria independente. Desde 2016, a Tabôa é auditada externamente, e todos os pareceres foram emitidos sem ressalvas, mostrando que suas práticas contábeis estão alinhadas com as boas práticas.

Além disso, os resultados da atuação institucional da Tabôa também foram avaliados por meio de uma Avaliação Externa de Resultados<sup>26</sup>, que validou o atingimento de seus objetivos, confirmando a relevância e a eficácia das estratégias implementadas para gerar impactos positivos nos territórios apoiados. Ademais, a instituição poderia aprimorar a estruturação de seus processos de monitoramento e avaliação de resultados, bem como seus processos de comunicação.

#### 4.4 CONTROVÉRSIAS - EXTERNAL FACTOR REVIEW

Nas buscas realizadas seguindo a metodologia elaborada pela WayCarbon, não foram identificadas controvérsias de natureza ambiental, social ou de governança envolvendo a Tabôa.

#### 4.5 PARECER FINAL

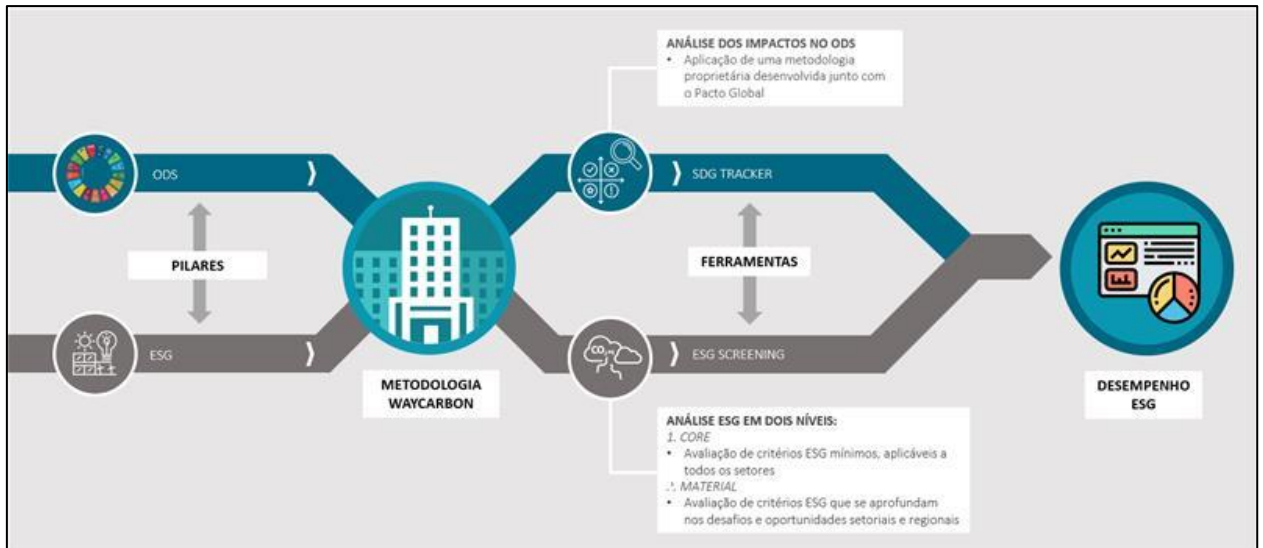
Por meio dessas análises, é possível concluir que a Tabôa possui boas práticas em sua gestão de aspectos ambientais, sociais e de governança. A instituição apresenta plena capacidade para identificar, gerenciar e mitigar riscos provenientes de suas atividades, bem como sustentar as condicionantes que conferem a qualidade de sustentabilidade ao CRA Sustentável.

---

<sup>26</sup> [https://www.taboa.org.br/media/attachments/2020/04/22/taboa\\_sintese\\_avaliacao\\_externa.pdf](https://www.taboa.org.br/media/attachments/2020/04/22/taboa_sintese_avaliacao_externa.pdf)

## 5. MÉTODO

A análise da WayCarbon é baseada em sua metodologia proprietária, desenvolvida em dois pilares: os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e o *assessment* ESG (ambiental, social e de governança, da sigla em inglês).



- Pilar ODS:

Este pilar é composto pela etapa de aplicação do *SDG Tracker*. O *SDG Tracker* é uma metodologia proprietária da WayCarbon para avaliação dos impactos do negócio sobre os ODS, desenvolvida em um programa de aceleração do Pacto Global da ONU. Nesta etapa, aplica-se um questionário padrão para mapear os ODS que representam os principais impactos, positivos e negativos, do modelo de negócio. Cada ODS, possui suas metas específicas, sendo que para cada meta, o *SDG Tracker* possui 2-3 indicadores capazes de tangibilizar e mensurar a contribuição da organização. Os indicadores dos ODS prioritários compõem os critérios do diagnóstico ESG da organização.

- Pilar ESG:

Este pilar é composto da análise ESG em duas etapas, ambas fundamentadas em referências e *frameworks* internacionalmente reconhecidos:

- Etapa Core: avaliação de critérios ESG mínimos, comuns e aplicáveis a todos os setores, permitindo a comparabilidade. Essa análise é composta de 3 dimensões e 19 temas, aprofundados na etapa seguinte de acordo com a materialidade para cada organização.

DIMENSÃO	TEMAS
AMBIENTAL	Biodiversidade Recursos hídricos Energia Resíduos, efluentes e poluentes atmosféricos Mitigação e adaptação à mudança do clima Conformidade legal
SOCIAL	Emprego e relações de trabalho Saúde e segurança ocupacional Treinamento e educação Diversidade e inclusão Relacionamento com a comunidade Fornecedores Relacionamento com cliente Privacidade e segurança de dados
GOVERNANÇA*	Ética e combate à corrupção Transparência Estrutura e responsabilização Políticas e procedimentos internos Inovação

\*Foco na governança da agenda ESG

- b) Etapa Material: avaliação de critérios ESG que abrangem os desafios e oportunidades setoriais e regionais. A materialidade setorial é definida assim por referências bem consolidadas no mercado e direciona o aprofundamento em critérios já existentes e/ou inclusão de novos critérios ESG. Além das particularidades setoriais, a localização geográfica influencia diretamente nos impactos e desafios do negócio, também sendo considerada na seleção dos critérios desta etapa.

Como resultado, a metodologia entrega o Mapa de ODS Prioritários e o Desempenho ESG da organização avaliada.

- Controvérsias – External Factor Review

Para a identificação de controvérsias relacionadas à atuação da organização, são realizadas buscas sistemáticas pelos temas identificados na etapa anterior. Nessas buscas, são avaliados casos controversos em que a organização esteve envolvida e é realizada uma avaliação da severidade, responsividade, responsabilidade e veracidade das informações levantadas.

As buscas são realizadas utilizando termos padronizados junto ao nome da organização cedente. O recorte temporal estabelecido é de três anos. Os critérios de exclusão são: sites da própria organização; duplicatas e reproduções de notas de agências (e.g. Reuters).

Os critérios para definição do risco (direto ou indireto): são apresentados a seguir.

- Riscos diretos constam nas reportagens que atribuem explicitamente algum tipo de responsabilidade para a organização cedente.
- Riscos indiretos são atribuídos a reportagens que trazem menções potencialmente negativas para a organização, mas não atribuem responsabilidade direta.

Por fim, os critérios para definição da validade da informação (baseada em percepção ou fatos) são: reportagens baseadas em percepção trazem afirmações categóricas ou foram publicadas em blogs e artigos de opinião.



## 6. PRINCIPAIS DOCUMENTOS AVALIADOS

- Framework de emissão de títulos sustentáveis na Mata Atlântica - Emissão de CRA sustentável com impacto socioambiental na cadeia de valor do cacau
- Política de crédito - Tabôa – 2020
- Ferramenta de análise de crédito
- Normas e Procedimentos Operacionais da Tabôa
- Termo de Securitização CRA da Tabôa
- Página eletrônica: <https://www.taboa.org.br/>

## 7. FORMULÁRIO

# Sustainability Bond / Sustainability Bond Programme

## External Review Form

### Section 1. Basic Information

**Issuer name:** *Tabôa Fortalecimento Comunitário securitized by Gaia Agro Securitizadora SA*

**Sustainability Bond ISIN or Issuer Sustainability Bond Framework Name, if applicable:** *Framework for Issuing Sustainable Bonds in the Atlantic Forest (Framework de emissão de títulos sustentáveis na Mata Atlântica - Emissão de CRA sustentável com impacto socioambiental na cadeia de valor do cacau)*

**Independent External Review provider's name:** *WayCarbon Soluções Ambientais*

**Completion date of this form:** *December 14<sup>th</sup>, 2020*

**Publication date of review publication:** *December 16<sup>th</sup>, 2020*

### Section 2. Review overview

#### SCOPE OF REVIEW

*The following may be used or adapted, where appropriate, to summarise the scope of the review.*

The review assessed the following elements and confirmed their alignment with the GBPs and the SBPs:

- |  |  |
|--|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> Use of Proceeds        | <input checked="" type="checkbox"/> Process for Project Evaluation and Selection |
| <input checked="" type="checkbox"/> Management of Proceeds | <input checked="" type="checkbox"/> Reporting                                    |

#### ROLE(S) OF INDEPENDENT EXTERNAL REVIEW PROVIDER

- |  |   |
|--|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Second Party Opinion | <input type="checkbox"/> Certification  |
| <input type="checkbox"/> Verification                    | <input type="checkbox"/> Scoring/Rating |
| <input type="checkbox"/> Other <i>(please specify):</i>  |   |

*Note: In case of multiple reviews / different providers, please provide separate forms for each review.*

#### EXECUTIVE SUMMARY OF REVIEW and/or LINK TO FULL REVIEW *(if applicable)*

WayCarbon's opinion is that the Agribusiness Receivable Certificate (CRA) operations presented by Tabôa Fortalecimento Comunitário securitized by Gaia Agro Securitizadora SA are in line with the Green Bond Principles (GBP), Social Bond Principles (SBP) and Sustainability Bond Guideline of the International Capital Markets Association, and therefore can be characterized as sustainable, making

positive contributions to environmental conservation, socioeconomic empowerment of communities and sustainable development.

This conclusion is based on the evaluation of two components summarized below, the emission and the organization:

**Emission:**

*Use of proceeds:* The proceeds will be used for purposes in line with the principles mentioned. The projects invested with proceeds from the sustainable bond issuance and in line with the criteria of the Framework for Issuing Sustainable Bonds in the Atlantic Forest will contribute to sustainable development with environmental benefits and social. Eligible projects align with the green and social categories of GBP and SBP, and contribute to SDGs 1, 2, 5, 8, 10, 11, 12 and 15.

*Project selection and evaluation process:* There is clarity and transparency in the selection process for credit projects financed by Tabôa including the project evaluation process, management of indicators and levels of approvals involved in granting credit and elaborating the financing contract.

*Management of Proceeds:* A clear and transparent procedure was defined, with definition of responsibilities, to ensure that the funds received are used for projects that support the sustainable classification defined by Tabôa and the periodic report to investors by Gaia Agro.

*Reporting:* There is a clear definition of the content and reporting of financial and socio-environmental indicators of project proceeds to be communicated to investors and other interested parties. The indicators to monitor the quality of the portfolio will have monthly report and the consolidated use of proceeds and socio-environmental impact will be presented in an annual report.

**Organization**

*ESG Analysis:* Through the application of SDG Tracker, WayCarbon's proprietary methodology for assessing the impacts of a business on the Sustainable Development Goals (SDGs), 13 SDGs that represent impacts, positive and negative, were identified of the organization performance model Tabôa.

This assessment shows a clear alignment between the SDGs that represent impacts, positive and negative of Tabôa's performance, with the 8 SDGs to which projects eligible to the use of proceeds from the issuance of the Sustainable CRA contribute positively.

Regarding ESG aspects, through the analyses carried out, it was possible to attest that Tabôa has good practices in its management of environmental, social and governance aspects. The institution is fully capable of identifying, managing, and mitigating risks arising from its activities, as well as sustaining the conditions that give the bond the quality of a Sustainable CRA.

In research carried out following the methodology developed by WayCarbon, no controversies of an environmental, social or governance nature involving Tabôa were identified.

### Section 3. Detailed review

Reviewers are encouraged to provide the information below to the extent possible and use the comment section to explain the scope of their review.

### 1. USE OF PROCEEDS

**Overall comment on section (if applicable):**

WayCarbon can conclude that the planned resources will be used for purposes aligned with the mentioned principles and that the projects invested with proceeds of the issuance of the sustainable title and aligned with the criteria of the Framework for Issuing Sustainable Bonds in the Atlantic Forest will contribute to sustainable development with environmental and social benefits. The eligible projects are in line with the GBP and SBP categories, and contribute to SDGs 1, 2, 5, 8, 10, 11, 12 and 15. All these alignments make financing aligned with the Framework eligible for the Sustainable label.

**Use of proceeds categories as per GBP:**

- |  |   |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Renewable energy  | <input type="checkbox"/> Energy efficiency  |
| <input type="checkbox"/> Pollution prevention and control  | <input checked="" type="checkbox"/> Environmentally sustainable management of living natural resources and land use |
| <input type="checkbox"/> Terrestrial and aquatic biodiversity conservation   | <input type="checkbox"/> Clean transportation   |
| <input type="checkbox"/> Sustainable water and wastewater management   | <input type="checkbox"/> Climate change adaptation  |
| <input type="checkbox"/> Eco-efficient and/or circular economy adapted products, production technologies and processes                             | <input type="checkbox"/> Green buildings  |
| <input type="checkbox"/> Unknown at issuance but currently expected to conform with GBP categories, or other eligible areas not yet stated in GBPs | <input type="checkbox"/> Other (please specify):  |

If applicable please specify the environmental taxonomy, if other than GBPs:

**Use of proceeds categories as per SBP:**

- |  |  |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Affordable basic infrastructure | <input type="checkbox"/> Access to essential services  |
| <input type="checkbox"/> Affordable housing              | <input type="checkbox"/> Employment generation / programs designed to prevent and/or alleviate |

unemployment stemming from socioeconomic crises

- |  |   |
|--|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Food security and sustainable food systems   | <input checked="" type="checkbox"/> Socioeconomic advancement and empowerment |
| <input type="checkbox"/> Unknown at issuance but currently expected to conform with SBP categories, or other eligible areas not yet stated in SBPs | <input type="checkbox"/> Other ( <i>please specify</i> ):                     |

If applicable please specify the social taxonomy, if other than SBPs:

**Target populations:**

- |   |   |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Living below the poverty line          | <input checked="" type="checkbox"/> Excluded and/or marginalised populations and /or communities        |
| <input type="checkbox"/> People with disabilities               | <input type="checkbox"/> Migrants and /or displaced persons   |
| <input type="checkbox"/> Undereducated                          | <input type="checkbox"/> Underserved, owing to a lack of quality access to essential goods and services |
| <input type="checkbox"/> Unemployed                             | <input checked="" type="checkbox"/> Women and/or sexual and gender minorities                           |
| <input type="checkbox"/> Aging populations and vulnerable youth | <input type="checkbox"/> Other vulnerable groups, including as a result of natural disasters            |
| <input type="checkbox"/> Other ( <i>please specify</i> ):       |   |

**2. PROCESS FOR PROJECT EVALUATION AND SELECTION**

**Overall comment on section (*if applicable*):**  
 WayCarbon can conclude that the internal processes for evaluating and selecting projects are transparent and based on robust eligibility criteria. The projects are in line with Tabôa's strategy and mission and have clearly defined environmental and social benefits, thus contributing to sustainable development. In addition, there is governance defined over the responsibilities of the areas involved, policies and contractual procedures that ensure that projects financed or refinanced fall under the scope of the use of proceeds defined by the Framework.

**Evaluation and selection**

- |   |   |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Credentials on the issuer's social and green objectives | <input checked="" type="checkbox"/> Documented process to determine that projects fit within defined categories |
|---|---|

- |   |   |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Defined and transparent criteria for projects eligible for Sustainability Bond proceeds | <input checked="" type="checkbox"/> Documented process to identify and manage potential ESG risks associated with the project |
| <input checked="" type="checkbox"/> Summary criteria for project evaluation and selection publicly available                | <input type="checkbox"/> Other ( <i>please specify</i> ):   |

### Information on Responsibilities and Accountability

- |   |   |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Evaluation / Selection criteria subject to external advice or verification | <input checked="" type="checkbox"/> In-house assessment |
| <input type="checkbox"/> Other ( <i>please specify</i> ):   |   |

### 3. MANAGEMENT OF PROCEEDS

**Overall comment on section (*if applicable*):**  
Based on the analysis carried out by WayCarbon on management of proceeds, it concludes that it is a clear and transparent procedure, with definition of responsibilities, to ensure that the funds received are used for the projects that support the sustainable classification of the bond by Tabôa and the periodic report of proceeds and results to investors.

#### Tracking of proceeds:

- Sustainability Bond proceeds segregated or tracked by the issuer in an appropriate manner
- Disclosure of intended types of temporary investment instruments for unallocated proceeds
- Other (*please specify*):

#### Additional disclosure:

- |  |   |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Allocations to future investments only                  | <input checked="" type="checkbox"/> Allocations to both existing and future investments |
| <input type="checkbox"/> Allocation to individual disbursements                  | <input type="checkbox"/> Allocation to a portfolio of disbursements                     |
| <input type="checkbox"/> Disclosure of portfolio balance of unallocated proceeds | <input type="checkbox"/> Other ( <i>please specify</i> ):                               |

### 4. REPORTING

**Overall comment on section (*if applicable*):**  
WayCarbon successfully concluded that Tabôa clearly defined the content and the form of annual reporting of the financial and socio-environmental indicators of its projects in project portfolio basis to be communicated to investors and other stakeholders. It is also concluded that the indicators are in line with international good practices and the principles of green, social and sustainability titles used as a reference for this analysis.

#### Use of proceeds reporting:

- |  |  |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Project-by-project            | <input checked="" type="checkbox"/> On a project portfolio basis |
| <input type="checkbox"/> Linkage to individual bond(s) | <input type="checkbox"/> Other ( <i>please specify</i> ):        |

**Information reported:**

- |   |   |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Allocated amounts     | <input type="checkbox"/> Sustainability Bond financed share of total investment |
| <input type="checkbox"/> Other ( <i>please specify</i> ): |   |

**Frequency:**

- |   |                                      |
|---|--------------------------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> Annual                | <input type="checkbox"/> Semi-annual |
| <input type="checkbox"/> Other ( <i>please specify</i> ): |                                      |

**Impact reporting:**

- |  |  |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Project-by-project            | <input checked="" type="checkbox"/> On a project portfolio basis |
| <input type="checkbox"/> Linkage to individual bond(s) | <input type="checkbox"/> Other ( <i>please specify</i> ):        |

**Frequency:**

- |   |                                      |
|---|--------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Annual                           | <input type="checkbox"/> Semi-annual |
| <input type="checkbox"/> Other ( <i>please specify</i> ): |                                      |

**Information reported (expected or ex-post):**

- |  |  |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> GHG Emissions / Savings       | <input type="checkbox"/> Energy Savings  |
| <input type="checkbox"/> Decrease in water use         | <input checked="" type="checkbox"/> Number of beneficiaries  |
| <input checked="" type="checkbox"/> Target populations | <input checked="" type="checkbox"/> Other ESG indicators ( <i>please specify</i> ): Restored area, Conserved area, women share on the loans, among others. |

**Means of Disclosure**

- |  |   |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Information published in financial report   | <input type="checkbox"/> Information published in sustainability report             |
| <input type="checkbox"/> Information published in ad hoc documents   | <input type="checkbox"/> Other ( <i>please specify</i> ): Stand-alone annual report |
| <input type="checkbox"/> Reporting reviewed ( <i>if yes, please specify which parts of the reporting are subject to external review</i> ): |   |

Where appropriate, please specify name and date of publication in the useful links section.

**USEFUL LINKS** (*e.g. to review provider methodology or credentials, to issuer's documentation, etc.*)

<https://www.taboa.org.br/index.php/en-us/>

**SPECIFY OTHER EXTERNAL REVIEWS AVAILABLE, IF APPROPRIATE**

**Type(s) of Review provided:**

- |   |   |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Second Party Opinion  | <input type="checkbox"/> Certification  |
| <input type="checkbox"/> Verification                     | <input type="checkbox"/> Scoring/Rating |
| <input type="checkbox"/> Other ( <i>please specify</i> ): |   |

**Review provider(s):**

Laura Albuquerque, Sustainable Finance Manager, [laura.albuquerque@waycarbon.com](mailto:laura.albuquerque@waycarbon.com)

João Bueno, Senior Strategy Consultant, [joao.bueno@waycarbon.com](mailto:joao.bueno@waycarbon.com)

**Date of publication:**

16<sup>th</sup> of December 2020



## ABOUT ROLE(S) OF REVIEW PROVIDERS AS DEFINED BY THE GBP AND THE SBP

**1. Second Party Opinion:** An institution with sustainability expertise that is independent from the issuer may provide a Second Party Opinion. The institution should be independent from the issuer's adviser for its Sustainability Bond framework, or appropriate procedures such as information barriers will have been implemented within the institution to ensure the independence of the Second Party Opinion.

It normally entails an assessment of the alignment with the Principles. In particular, it can include an assessment of the issuer's overarching objectives, strategy, policy, and/or processes relating to sustainability and an evaluation of the environmental and social features of the type of Projects intended for the Use of Proceeds.

**2. Verification:** An issuer can obtain independent verification against a designated set of criteria, typically pertaining to business processes and/or sustainability criteria. Verification may focus on alignment with internal or external standards or claims made by the issuer. Also, evaluation of the environmentally or socially sustainable features of underlying assets may be termed verification and may reference external criteria. Assurance or attestation regarding an issuer's internal tracking method for use of proceeds, allocation of funds from Sustainability Bond proceeds, statement of environmental or social impact or alignment of reporting with the Principles may also be termed verification.

**3. Certification:** An issuer can have its Sustainability Bond or associated Sustainability Bond framework or Use of Proceeds certified against a recognised external sustainability standard or label. A standard or label defines specific criteria, and alignment with such criteria is normally tested by qualified, accredited third parties, which may verify consistency with the certification criteria.

**4. Green, Social and Sustainability Bond Scoring/Rating:** An issuer can have its Sustainability Bond, associated Sustainability Bond framework or a key feature such as Use of Proceeds evaluated or assessed by qualified third parties, such as specialised research providers or rating agencies, according to an established scoring/rating methodology. The output may include a focus on environmental and/or social performance data, process relative to the Principles, or another benchmark, such as a 2-degree climate change scenario. Such scoring/rating is distinct from credit ratings, which may nonetheless reflect material sustainability risks.



BH|SP|RJ

[WWW.WAYCARBON.COM](http://WWW.WAYCARBON.COM)